

### Formulário de Resposta aos recursos – HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA - Superior (ES01-ES35)

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 31 TIPO 2: 33 TIPO 3: 35	<p>Alternativa correta letra A</p> <p>O termo "agricultores familiares" passou a ser adotado a partir dos anos 1990, em especial com políticas públicas voltadas a esse grupo (como o PRONAF). Esses agricultores geralmente são pequenos produtores rurais, com base familiar de trabalho e papel central na segurança alimentar e no abastecimento local. A mudança de nomenclatura reflete a valorização do papel socioeconômico desses trabalhadores e o reconhecimento de suas especificidades nas políticas públicas.</p> <p>(B) população quilombola.</p> <p>Refere-se a comunidades formadas por descendentes de africanos escravizados, e não está relacionada diretamente ao processo de colonização agrícola promovido pelo INCRA em Rondônia.</p> <p>(C) população ribeirinha.</p> <p>Refere-se a grupos tradicionais que vivem às margens de rios amazônicos, com modo de vida baseado na pesca, extrativismo e agricultura de várzea — não são os colonos migrantes do sul/sudeste.</p> <p>(D) beneficiários da reforma agrária.</p> <p>Embora os colonos possam ser beneficiários, esse é um termo genérico, e não corresponde especificamente à mudança de nomenclatura usada nos anos 1990.</p> <p>(E) indígenas.</p> <p>Indígenas são povos originários da região amazônica, não migrantes e não colonos. O INCRA atua em terras indígenas apenas em cooperação com a FUNAI, e indígenas não são designados como colonos nem agricultores familiares pelo Estado.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 32 TIPO 2: 34 TIPO 3: 33	<p>Alternativa correta letra (B)</p> <p>Desde 2010, a cafeicultura rondoniense vem se modernizando graças a iniciativas do poder público, como:</p> <p>Programas de fomento à produção sustentável;</p> <p>Distribuição de mudas clonais de café conilon de alto rendimento;</p> <p>Capacitação de agricultores familiares e apoio técnico;</p> <p>Parcerias entre o governo do estado, EMBRAPA e universidades.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Essas ações políticas e institucionais têm sido fundamentais para tornar Rondônia um dos maiores produtores de café robusta do Brasil.</p> <p>(A) iniciativas dos pequenos agricultores.</p> <p>Os pequenos produtores são importantes, mas a modernização a partir de 2010 não foi liderada espontaneamente por eles — foi impulsionada por políticas públicas e apoio institucional.</p> <p>(C) localizações privilegiadas em terras produtivas.</p> <p>A produção de café em Rondônia ocorre principalmente em áreas desmatadas por colonos migrantes, e não necessariamente em terras privilegiadas. A produtividade recente se deve mais à tecnologia do que ao solo.</p> <p>(D) ser a produção mais lucrativa.</p> <p>O café é importante, mas não é sempre a mais lucrativa. Culturas como soja e pecuária bovina também têm grande expressão econômica. A modernização não decorre diretamente da lucratividade, mas de intervenções técnicas e políticas.</p> <p>(E) ser uma lavoura que exige poucos investimentos. Errado. A lavoura de café, especialmente a moderna e tecnificada, exige investimentos em mudas clonais, irrigação, adubação e manejo especializado.</p>		
TIPO 1: 33 TIPO 2: 35 TIPO 3: 32	<p>A alternativa correta é: (C) soja.</p> <p>A partir de 1997, Rondônia passou a experimentar mudanças importantes em sua estrutura produtiva agrícola, com a introdução experimental da soja em áreas tropicais do estado. A cultura da soja, tradicionalmente cultivada em regiões de clima subtropical como o Sul do Brasil, começou a se expandir para áreas de cerrado e floresta tropical da Amazônia, graças ao desenvolvimento de novas tecnologias e sementes adaptadas.</p> <p>Essa expansão teve impactos econômicos significativos: Aumento das exportações agrícolas; Substituição de áreas de agricultura familiar e pastagens por monoculturas de soja; Transformações no uso e ocupação do solo; Incentivo ao agronegócio e à modernização da agricultura.</p> <p>Rondônia passou, assim, a integrar o chamado "arco do desmatamento", onde o avanço da soja e da pecuária estão entre os principais vetores de mudanças ambientais e econômicas.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 34 TIPO 2: 32 TIPO 3: 31	<p>A alternativa correta é: (D) V – F – V – V</p> <p>1. “A ocupação de Rondônia foi impulsionada pela migração e pelos projetos de colonização agrícola.” Verdadeiro</p> <p>A ocupação de Rondônia, especialmente nas décadas de 1970 e 1980, foi fortemente impulsionada por políticas de colonização agrícola promovidas pelo governo federal,</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>como os projetos do INCRA e o Programa de Integração Nacional (PIN).</p> <p>2. “A expansão da pecuária em Rondônia ocorreu sem impactos ambientais, mantendo a vegetação nativa preservada.”</p> <p>Falso. A expansão da pecuária foi um dos principais vetores de desmatamento em Rondônia.</p> <p>3. “A construção de estradas foi um fator essencial para a integração econômica e territorial do estado.” Verdadeiro. As estradas, como a BR-364, foram fundamentais para a ocupação e integração de Rondônia ao restante do Brasil. Elas facilitaram o escoamento da produção, o acesso a novos territórios e a instalação de migrantes.</p> <p>4. “A modernização da agricultura e a introdução de novas lavouras contribuíram para a diversificação produtiva do estado.” Verdadeiro. A introdução de cultivos como a soja, além da adoção de técnicas de mecanização e uso de insumos modernos, favoreceu a diversificação da economia agrícola do estado.</p> <p>Rondônia passou de um modelo de agricultura familiar de subsistência para uma produção voltada também para o agronegócio.</p>		
TIPO 1: 35 TIPO 2: 31 TIPO 3: 34	<p>Alternativa correta letra E) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.</p> <p><b>Afirmção I</b></p> <p>O relevo de Rondônia é caracterizado predominantemente por planaltos e depressões, com áreas suavemente onduladas, favorecendo atividades agropecuárias.</p> <p><b>Verdadeira.</b></p> <p>Rondônia apresenta relevo de planaltos sedimentares e depressões, com topografia suavemente ondulada, o que facilita o uso de máquinas e a prática da agropecuária, especialmente nas áreas desmatadas.</p> <p>Essa característica contribuiu para a ocupação agrícola promovida a partir da década de 1970.</p> <p>A palavra predominantemente não significa que no Estado não existam outros tipos de vegetação, mas sim que o que predomina no relevo de Rondônia são as características de planaltos e depressões, com áreas suavemente onduladas, como afirma a alternativa da questão.</p> <p><b>Afirmção II</b></p> <p>A vegetação original do estado faz parte do bioma Amazônia, mas sofreu intensa degradação devido ao avanço do extrativismo e da agropecuária.</p> <p><b>Verdadeira.</b></p> <p>Rondônia está integralmente inserido no bioma Amazônico.</p> <p>O desmatamento causado por pecuária extensiva, agricultura e exploração madeireira</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>degradou grande parte da cobertura vegetal original, tornando Rondônia um dos estados com maior índice de desmatamento na Amazônia Legal.</p> <p><b>Afirmação III</b></p> <p>O clima equatorial úmido garante alta disponibilidade hídrica ao estado, porém o desmatamento tem impactado o regime de chuvas e a qualidade do solo.</p> <p>Verdadeira.</p> <p>O clima equatorial úmido (quente e chuvoso) assegura abundância de rios e recursos hídricos.</p> <p>No entanto, o desmatamento afeta a umidade atmosférica, altera o ciclo hidrológico e causa a degradação do solo por erosão e perda de nutrientes.</p> <p><b>Afirmação IV</b></p> <p>O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) de Rondônia busca desequilibrar o desenvolvimento econômico e preservação ambiental, estabelecendo diretrizes para o uso sustentável dos recursos forçados. Falsa.</p> <p>O ZEE (Zoneamento Ecológico-Econômico) tem como objetivo justamente o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.</p> <p>O trecho diz que o ZEE “busca desequilibrar”, o que está conceitualmente errado.</p>		
--	--	--	--